



Av. Loureiro da Silva, 255 - Bairro Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP 90013-901
Telefone: (51) 3220-4346 - <http://www.camarapoa.rs.gov.br/>

ATA DE REUNIÃO

ATA DA QUADRAGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO (ORDINÁRIA) DA COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, EM 28-11-2023.

Aos vinte e oito dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três, às dez horas e vinte e dois minutos, reuniu-se na Sala 301 das Comissões Permanentes, a Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Câmara Municipal de Porto Alegre, com a presença dos vereadores José Freitas, Cláudia Araújo, Lourdes Sprenger, Mônica Leal e Psicóloga Tanise Sabino. Em prosseguimento, o senhor Presidente registrou Justificativa de Falta do vereador Aldacir Oliboni, conforme SEI nº 021.00306/2023-40, apregoadado em Plenário. Constatada a existência de quórum o senhor Presidente declarou abertos os trabalhos e, de imediato, foi aprovada a Ata da reunião (ordinária) anterior, tendo sido dispensada a leitura da mesma. De imediato, foi DISTRIBUÍDO, para Parecer, o seguinte processo: à vereadora Cláudia Araújo, o Projeto de Lei do Legislativo nº 271/23 (Processo nº 0486/23). Acrescenta-se, ainda, que foram lidos, discutidos e APROVADOS, de acordo com os §§ 4º e 5º do art. 42 do Regimento, no dia vinte e quatro de novembro do corrente, os seguintes Pareceres: nº 099/23 (Projeto de Resolução nº 027/23 – Processo nº 0237/23), de autoria da vereadora Cláudia Araújo; nº 100/23 (Projeto de Lei do Legislativo nº 019/23 – Processo nº 0043/23), de autoria do vereador José Freitas; nº 101/23 (Projeto de Lei do Legislativo nº 321/22 – Processo nº 0639/22), de autoria do vereador Aldacir Oliboni. Em prosseguimento, foram lidos, discutidos e REJEITADOS, de acordo com os §§ 4º e 5º do art. 42 do Regimento, os seguintes pareceres: no dia vinte e quatro de novembro do corrente, o Parecer nº 102/23 (Projeto de Resolução nº 010/23 – Processo nº 0142/23), de autoria do vereador José Freitas, sendo REDISTRIBUÍDO, no dia vinte e oito de novembro, à vereadora Psicóloga Tanise Sabino E, dia vinte e sete de novembro do corrente, o Parecer nº 103/23 (Projeto de Lei do Legislativo nº 267/21 – Processo nº 0655/21), de autoria da vereadora Lourdes Sprenger, sendo REDISTRIBUÍDO, no dia vinte e oito de novembro, ao vereador Aldadir Oliboni. Dando prosseguimento, o senhor Presidente comunicou que a pauta desta Reunião seria destinada a debater o tema “Nova Unidade de Saúde da Monte Cristo, quais as perspectivas da entrega da nova UBS à comunidade local?”, e, de imediato, destacou a presença dos senhores Vânia Maria Franz, diretora da Atenção Primária da Secretaria Municipal de Saúde (SMS); Mirela Bastiani Pasa, coordenadora regional sul da SMS; Sandro Besson, gestor da subprefeitura centro-sul; Jair Machado, conselheiro do Conselho Distrital Sul de Saúde (CDS); Luiz Aurelio, conselheiro do Conselho Distrital Sul de Saúde (CDS); Daniela Jardim, gerente de assistência da Associação do Hospital Vila Nova (AHVN); Heloisa Duarte, gerente da unidade da AHVN; Acir Luís Paloshi, assessor parlamentar do gabinete do vereador Aldacir Oliboni e demais nomes registrados na lista de presenças. A seguir, o senhor Presidente, o vereador José Freitas comentou sobre a existência de dois terrenos ocupados na região que poderiam ser objeto de ações da prefeitura para destinação da nova sede da UBS Monte Cristo. Por fim, lamentou a impossibilidade de investimentos por parte do Hospital Vila Nova nos espaços locados de UBS no Município. Na sequência, o senhor Presidente concedeu a palavra aos vereadores e demais convidados presentes na Mesa dos trabalhos para suas manifestações. O senhor Jair Machado criticou a falta de acessibilidade

na atual sede e defendeu que as UBS devem dispor de prédio horizontal ao invés de vertical para facilitar o acesso dos usuários e dos trabalhadores em saúde. O senhor Luiz Aurélio lembrou que antigamente os moradores da comunidade se manifestavam contrários à mudança de local do posto de saúde, mas acrescentou que atualmente essa questão foi superada. A senhora Daniela Jardim reconheceu que a atual sede possui grandes limitações e destacou que a equipe de profissionais procura trabalhar da melhor forma possível dentro das condições oferecidas, realizando, ainda, atendimentos domiciliares, inclusive na área odontológica nos casos em que não há necessidade de cirurgia bucal. A senhora Heloísa Duarte reiterou a falta de profissionais na UBS Monte Cristo e destacou, ainda, que aos pacientes com problemas de mobilidade têm o atendimento realizado no pavimento térreo. Por fim, comentou sobre a articulação efetuada pela gerência local para o encaminhamento de pacientes às demais unidades da região que possuem maior estrutura de acessibilidade. A senhora Mirela Bastiani Pasa também comentou sobre a precariedade da atual estrutura de atendimento e destacou que a referida UBS está localizada na periferia do território atendido, sendo necessário reposicioná-la para um espaço maior e melhor localizado geograficamente, ressaltando, contudo, a dificuldade de encontrar terrenos viáveis na região. O senhor Sandro Besson afirmou que a subprefeitura regional tem recebido diversas reclamações referentes à precariedade da estrutura atual daquela unidade de atendimento. A senhora Vânia Maria Frantz destacou não ser recente a dificuldade pela busca de um espaço adequado para construção da nova UBS Monte Cristo, tendo em vista a grande quantidade de áreas irregulares na região que dificultam as ações da Prefeitura para equacionar o problema. Em prosseguimento, comentou sobre a negociação da SMS e a Associação Hospitalar Vila Nova para tentar encontrar uma nova sede a ser reformada pela AHVN, para qual ainda não houve sucesso. Diante dessa conjuntura, reiterou a ausência de alternativas de oferta de imóveis regularizados em condições de atender aos itens das normativas legais, como é o caso da obrigatoriedade de Plano de Prevenção e Proteção de Combate a Incêndio (PPCI). Após, comentou, ainda, sobre a opção de cedência de um terreno à Prefeitura como contrapartida financeira de um empreendimento imobiliário que está sendo planejado para a região. Acrescentou, também, que referida contrapartida possui área de trinta por sessenta metros quadrados e está localizado na Rua Doutor Arthur Mickelberg, tendo capacidade para abrigar até quatro equipes médicas e mais duas de odontologia. Por fim, destacou que uma vez que a Prefeitura conte com o terreno, pode-se buscar fontes de verbas para a construção da nova unidade, ressaltando, contudo, que a cedência depende da aprovação do empreendimento e que não se trata de uma possibilidade a ser concretizada em curto espaço de tempo, mas sim para daqui a alguns anos. Sugeriu, ainda, que a comunidade também possa contribuir com o projeto através de informações a serem repassadas à gerência local de saúde sobre eventuais imóveis disponíveis para locação a ser utilizado para instalação sede provisória até a efetivação da sede definitiva. A vereadora Cláudia Araújo lembrou que a UBS Monte Cristo está localizada em uma área pertencente ao Departamento Municipal de Habitação (DEMHAB) e, também, manifestou seu apoio à destinação de terreno mais amplo, de propriedade do Município, para qualificar a saúde da população local. Por fim, solicitou à SMS a elaboração e apresentação prévia de projetos viáveis para instruir os vereadores no momento de realizar indicação de ementas parlamentares e evitar a impossibilidade de uso futuro desses recursos por impedimentos legais diversos, como vem ocorrendo atualmente. Na sequência, o senhor Presidente concedeu a palavra ao público presente na plateia para suas manifestações. O senhor Acir Luís Paloshi sugeriu à SMS efetuar levantamento de dados sobre os imóveis atualmente locados no Município para a área da saúde pública, bem como identificar áreas legalizadas para a construção da nova UBS Monte Cristo. Por fim, defendeu que as empresas parceirizadas com SMS devem apresentar projeto sobre a estrutura de atendimento que julgam ser ideal em cada comunidade para auxiliar a Secretaria de Saúde do Município a efetuar a qualificação gradativa dos serviços nesses respectivos locais. Destaca-se que, além dos convidados presentes registrados nesta Ata, pronunciaram-se, também, sobre o tema os vereadores José Freitas, Cláudia Araújo e Mônica Leal. Após ouvir todas as manifestações, o senhor Presidente determinou os seguintes ENCAMINHAMENTOS: 1) enviar Pedido de Informação ao DEMHAB e à Secretaria Municipal de Administração e Patrimônio (SMAP) para averiguar disponibilidade de imóveis de propriedade da Prefeitura na região para a construção da sede da nova unidade Monte Cristo. 2) encaminhar Pedido de Informação à SMS solicitando apresentação

dos requisitos legais necessários à locação das unidades de saúde no Município. E, 3) sugerir à comunidade local a devida organização para auxiliar a SMS no levantamento de terrenos viáveis à instalação da unidade provisória de saúde até a aprovação do empreendimento definitivo e contrapartidas financeiras para a construção da nova UBS na região. Registra-se que o inteiro teor dos debates, após transcrição, fará parte integrante desta Ata, bem como a lista de presenças desta Reunião. Às onze horas e quinze minutos, nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente declarou encerrada esta Reunião. Do que foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada eletronicamente pelo senhor Presidente, vereador José Freitas.



Documento assinado eletronicamente por **José Amaro Azevedo de Freitas, Vereador**, em 07/12/2023, às 15:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0664995** e o código CRC **F457B223**.